

## Answer Key – Chapter 2

### (Brazilian Portuguese)

#### Resposta – 1

car (neutro), auto (inglês americano, antiquado), automobile (formal, usado principalmente em inglês americano), motor (inglês britânico, informal), limousine (neutro), limo (informal), banger (inglês britânico, informal), jalopy (cômico).

comfortable (neutro), comfy (informal), homely (inglês britânico), cosy (apreciativo, caloroso e agradável), snug (apreciativo, caloroso, confortável, e protegido).

dad (informal), daddy (informal, utilizada principalmente por crianças e jovens), pa (informal e tornando-se antiquado), papa (inglês americano, informal, principalmente no sul dos EUA), pop (principalmente inglês americano, informal), father (neutro), pater (antiquado, cômico), sire (pai de um animal de quatro patas, principalmente um cavalo), old man (gíria).

-----  
carro (neutro), automóvel (formal), máquina (gíria), limosine (neutro), limo (informal), lata velha (informal, pejorativo), calhambeque (cômico, pejorativo), (espaço-)nave (gíria), carrão (gíria, apreciativo), fubica (gíria, antiquado).

confortável (neutro), acolhedor (formal), aconchegante (formal), convidativo (formal), cômodo (neutro).

pai (neutro), papai (neutro), papi (informal), paizão (gíria, aumentativo), velho (gíria), velhão (gíria, aumentativo), coroa (gíria).

A lista dos itens acima nos mostra como que os significados das palavras variam do inglês para o português e, portanto, cabe ao tradutor levar esses significados em consideração (e.g. expressivo, evocado e pressuposto) ao decidir quais desses itens melhor se adaptam a um determinado tipo de texto e contexto de produção e recepção em que estejam inseridos.

#### Resposta – 2

say, suggest, argue, affirm, assert, confirm, insist, protest, claim, allege, deny, declare, state, announce, express, report, criticise, complain, remark, comment, point out, promise, mention, observe, utter, imply, hint, snap, mumble, mutter, murmur, whisper, speak, tell, etc.

dizer, sugerir, argumentar, afirmar, confirmar, insistir, protestar, reivindicar, alegar, negar, declarar, anunciar, exprimir, prometer, relatar, criticar, reclamar, observar, comentar, apontar, mencionar, enunciar, implicar, resmungar, murmurar, murmurejar, sussurrar, falar, dizer, etc.

O inglês e o português são muito similares em relação aos verbos da fala. Algo interessante de se observar é que o verbo “say” [dizer] de sentido geral em inglês é muitas vezes traduzido por um verbo com sentido mais específico no português, por exemplo, “afirmar”, “insistir” e “anunciar”.

TIPOS DE PUBLICAÇÃO: livro, periódico, revista, jornal, tablóide, boletim, relatório, panfleto, revista em quadrinhos, gibi, literatura de cordel, etc.

### Resposta – 3 (sugestão)

Sabino (2006) em um artigo publicado na revista Alfa aponta os falsos cognatos e cognatos enganosos como dificuldades para o tradutor aprendiz, já que eles podem indicar um significado proposicional ilusório da palavra. Entre eles a autora apresenta os seguintes exemplos:

1. attend (ing.) freqüentar (escola), assistir (a aulas); atender (port.) dar atenção a, prestar auxílio a;
2. expert (ing.) perito; esperto (port.) espertalhão, inteligente;
3. fabric (ing.) tecido, pano; fábrica (port.) estabelecimento industrial;
4. intend (ing.) pretender, tencionar; entender (port.) compreender;
5. pretend (ing.) fingir; Pretender (port.) aspirar a, planejar, tencionar;
6. push (ing.) empurrar; puxar (port.) tirar, arrancar;
7. bald (ing.) careca, calvo; balde (port.) recipiente para transportar água;
8. bravo (ing.) muito bem! [do It. bravo, “well done”]; bravo (port.) furioso, irado;
9. cute (ing.) gracioso; xute (port.) pele, tez;
10. policy (ing.) orientação política/apólice; polícia (port.) corporação incumbida de fazer respeitar leis e regras.

(Fonte: SABINO, Marilei A. (2006). Falsos cognatos, falsos amigos ou cognatos enganosos? Desfazendo a confusão teórica através da prática. Alfa, São Paulo, 50 (2): 251-263)

### Resposta – 4

#### Zeca Baleiro

##### *Samba do Approach*

Venha provar meu *brunch*  
Saiba que eu tenho *approach*  
Na hora do *lunch*  
Eu ando de *ferryboat*  
Eu tenho *savoir-faire*  
Meu temperamento *light*

Minha casa *hi-tec*  
Toda hora rola um *insight*  
Ja fui fã do *Jethro Tull*  
Hoje me amarro no *Slash*  
Minha vida agora *cool*  
Meu passado que foi *trash*  
Fica ligada no *link*  
Que eu vou confessar *my love*  
Depois do décimo *drink*  
S um bom e velho *engov*  
Eu tirei o meu *green card*  
E fui pra *Miami Beach*  
Posso nao ser *pop star*  
Mas ja sou um *nouveau riche*  
Eu tenho *sex-appeal*  
Saca s meu *background*  
Veloz como *Damon Hill*  
Tenaz como *Fittipaldi*  
Nao dispenso um *happy end*  
Quero jogar no *dream team*  
De dia um *macho man*  
E de noite um *drag queen*

(Fonte: [http://www.youtube.com/watch?v=pa9\\_8wxW1a8&feature=player\\_embedded#at=12](http://www.youtube.com/watch?v=pa9_8wxW1a8&feature=player_embedded#at=12))

Vários são os tipos de texto em que empréstimos lingüísticos são utilizados no português do Brasil, entre eles, podemos destacar: textos jornalísticos, revistas de moda, propagandas, revistas de tecnologia da informação, revistas de ciência, etc.)

---

*Uma Vez Traduzida a Palavra "Dinheiro" por "Money", Você não terá que gastar mais "Money" Traduzindo "Dinheiro" Novamente.*

O significado proposicional da palavra em espanhol “dinero” mudou, pois se optou pela palavra “money” do inglês. Essa escolha se deu pelo fato da palavra “money” transmitir de maneira mais contundente ao público brasileiro essa idéia de estrangeirismo que a palavra “dinero” tenta transmitir no original. Um dos motivos dessa preferência pelo inglês pode ter sido a proximidade entre o espanhol e português, que não permitiria expressar de maneira marcada o estrangeirismo da palavra no texto original. Em termos de registro, a linguagem propagandística, utiliza-se também de muitos termos em inglês, o que faz com que a escolha do inglês seja mais adequada ao gênero textual em questão.

## Resposta – 5

**mis-** I think you **mis**understood what I said

Acho que você **não** entendeu bem o que eu disse.

**-ness** The youthfulness of their population implies a considerable rise of pressure on the employment market of these countries.

O fato de possuírem uma população jovem implica um aumento considerável da pressão no mercado de trabalho desses países.

**out-** For the first time in Finland, the women candidates **out**numbered the men.

Pela primeira vez na Finlândia candidataram-se mais mulheres do que homens.

Importante observar que nem sempre alguns dos afixos acima configuram um problema para a tradução, no caso de palavras como, por exemplo, *mistrust* (desconfiança), *miscarriage* (aborto espontâneo), *weightlessness* (leveza), *usefulness* (utilidade), *friendship* (amizade) e *neighborhood* (vizinhança), já existem correspondentes consolidados em português que não oferecem qualquer tipo de dificuldade ao tradutor.

### Resposta – 6

O sufixo *-ism* forma substantivos quando acrescido à raiz de uma palavra e seu equivalente em português é o sufixo *-ismo* (racism/racismo). A origem desse sufixo é grega (*-ismos*) e significa basicamente “o ato, estado ou teoria de”. Os substantivos terminados em *-ism*, geralmente, possuem substantivos relacionados que terminam em *-ist* (sexism/sexist)

-ISM	-IST
absolutism	absolutist
biblicism	biblicist
chauvinism	chauvinist
determinism	determinist
elitism	elistist
fascism	fascist
globalism	globalist
hedonism	hedonist
individualism	individualist
methodism	methodist
negativism	negativist
objectivism	objectivist
perfectionism	perfectionist
quixotism	quixotist
radicalism	radicalist
sadism	sadist
terrorism	terrorist
utilitarianism	utilitarianist
voodooism	voodooist
wholism	wholist
yahooism	yahooist
zombiism	zombiist

Como podemos observar a maioria das palavras acima formada pelos sufixos *-ism* e *-ist* possuem um sentido depreciativo. Elas nomeiam de forma pejorativa e negativa,

respectivamente, idéias ou princípios políticos, religiosos, acadêmicos, científicos etc. e pessoas que subscrevem ou praticam essas idéias e princípios.

## Resposta – 6

### TRADUÇÃO 1

Um cientista bem conhecido (alguns dizem que foi Bertrand Russel), certa vez deu uma palestra sobre astronomia. Ele descreveu como a terra gira em torno do sol e como o sol, por sua vez, gira ao redor do centro de um vasto grupo de estrelas conhecido como nossa galáxia. No fim da palestra, uma velhinha sentada nos fundos da sala levanta-se e diz: “O que você nos disse é besteira. O mundo é na verdade um prato raso sobre o casco de uma tartaruga gigante”. O cientista deu um sorriso de superioridade antes de responder, “Sobre o que a tartaruga está se apoiando?” “Você é muito esperto meu jovem, muito esperto”, disse a velhinha. “Mas são tartarugas até em baixo!”

A maioria das pessoas acharia o retrato de nosso universo como uma torre infinita de tartarugas um tanto ridícula, mas por que achamos que sabemos mais? O que sabemos sobre o universo e como o conhecemos? De onde ele surgiu e para onde vai? O universo teve um início, e se teve, o que aconteceu antes? Qual a natureza do tempo? Esse tempo em algum momento chegará ao fim? Descobertas recentes na Física, possíveis em parte pelas fantásticas novas tecnologias, sugerem repostas para algumas dessas perguntas de longa data. Algum dia, essas respostas parecerão tão óbvias para nós quanto saber que a terra gira ao redor do sol, ou talvez tão ridículas quanto um torre de tartarugas. Somente o tempo (seja o que for que ele seja) dirá.

Estratégias: manter o significado proposicional das palavras e estruturas sintáticas na medida do possível. Preocupação em aproximar o texto alvo o máximo possível do texto fonte.

### TRADUÇÃO 2

Um renomado cientista (alguns acreditam que tenha sido Bertrand Russel), certa vez deu uma palestra sobre astronomia. Ele descreveu o movimento de *translação* em que a terra gira ao redor do sol e, o movimento de *rotação* em que a terra gira em torno de si mesma. Ao término da palestra, uma velhinha sentada ao fundo da sala, levanta-se e protesta:

- Tudo isso que você disse é besteira. O mundo não passa de um disco plano sobre o casco de uma tartaruga gigante.

O cientista sorri com um leve ar de superioridade e responde:

- Por favor, minha senhora, diga-me sobre o que a tartaruga está apoiada?

- Você é realmente muito esperto meu jovem, muito esperto, retruca a velhinha. Mas são tartarugas de cima a baixo!

A maioria das pessoas acharia um tanto ridícula a representação de nosso universo como uma torre infinita de tartarugas, mas o que nos faz pensar que essa não é a reposta? O que sabemos sobre o universo? Como o conhecemos? De onde veio e para onde vai? O universo teve um início? Em caso afirmativo, o que pode ter acontecido antes? Qual a natureza do tempo? Ele chegará algum dia ao fim? Recentes descobertas da Física, possibilitadas em parte pelas novas tecnologias, sugerem respostas para algumas destas perguntas perenes da humanidade. Algum dia, essas respostas serão tão óbvias quanto o fato de a terra girar ao redor do sol, ou talvez, tão ridícula quanto uma torre de tartarugas. Somente o tempo (seja lá o que ele for) dirá.

Estratégias: priorizar o público alvo, aproximando o texto fonte o máximo possível do contexto alvo. O significado proposicional de algumas palavras foi deixado de lado com o objetivo de priorizar o significado expressivo, questões de registro e aspectos sintáticos da língua alvo.